

**ENSINO REMOTO E ALFABETIZAÇÃO:
QUALIDADE DO APRENDIZADO DAS CRIANÇAS INSERIDAS NAS SÉRIES
INICIAIS NESTE PERÍODO DE PANDEMIA.**

Orientação: Sandra Mara de Lara

Coorientação: Gabrielle Kreitlow Dias

**NOVA SANTA BÁRBARA
2021**

1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Priscila Nomura da Silva

Cidade: ASSAÍ

Estado: PARANÁ

Curso: PEDAGOGIA

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3 TEMA DO SEU PAP

Ensino remoto e alfabetização: qualidade do aprendizado das crianças inseridas nas séries iniciais neste período de pandemia.

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Qual a qualidade do ensino ofertado remotamente? Como avaliar a qualidade do aprendizado dos alunos das séries iniciais?

5 JUSTIFICATIVAS

A pandemia da Covid-19 trouxe inúmeras mudanças para a sociedade, e com a escola isso não se fez diferente, pois a partir da necessidade do isolamento e do distanciamento social, as escolas precisaram buscar novas formas de trabalhar a aprendizagem, e aderiram assim, o ensino remoto, por meio de apostilas com atividades para os alunos realizarem em casa.

Tem-se neste sentido que uma das maiores preocupações foi a continuidade do processo de alfabetização, visto que este apresenta-se como um momento muito importante dentro da formação educacional da criança, pois este é um processo que deve ser acompanhado de perto. A alfabetização apresenta-se neste sentido, como um dos marcos mais significativos na vida da criança, pois aprender a ler e escrever abre o caminho para toda a aprendizagem e para a formação de sua própria identidade.

Sabe-se que o processo de alfabetização é um desafio para os professores, visto que é preciso criar estratégias para despertar na criança o gosto pela leitura, pela escrita, e com o distanciamento tornou-se algo difícil de controlar, pois com as atividades a serem realizadas em casa, com o auxílio dos pais, muitas crianças não estão tendo as explicações corretas, sabe-se que muitos pais não possuem tempo para a realização das atividades com os filhos, o que acaba deixando a desejar na

qualidade do que o aluno aprende, e isto pode até mesmo prejudicar a aprendizagem da criança.

Justifica-se a escolha do tema, diante da observação que muitas atividades retornam para a escola com uma grande qualidade de aprendizagem, no entanto, muitas vezes se desconfia que são os pais que as desenvolvem, diante disso, como saber se a criança está realmente aprendendo? É importante trabalhar esta temática, a fim de investigar e avaliar como realmente a aprendizagem está ocorrendo, para a partir de então, traçar estratégias para tentar solucionar este problema.

Sabe-se que os alunos em forma de rodízio estão retornando aos poucos a sala de aula e este contato torna-se essencial para que haja realmente a efetividade da aprendizagem, nesta etapa o professor deverá então reavaliar tudo o que o aluno aprendeu neste período, estabelecendo relação com as atividades propostas e com os resultados observados em sala.

6 OBJETIVOS

Geral:

Avaliar a qualidade da aprendizagem de alunos inseridos no ensino fundamental (séries iniciais) em processo de alfabetização frente ao desafio do ensino remoto.

Específicos:

- I. Analisar o impacto da aprendizagem dos alunos no ensino remoto;
- II. Compreender o processo de avaliação do professor quanto às atividades entregues pelos alunos;
- III. Estabelecer panorama entre metodologia e resultado da aprendizagem (ensino presencial e remoto).

7. REVISÃO DE LITERATURA

Nos últimos dois anos, a educação vivenciou um momento diferenciado de ensino, isso porque a impossibilidade de realizar encontros presenciais ou seja, de o aluno frequentar a sala de aula fisicamente bem como os professores, por conta do isolamento social medida de prevenção estabelecida pelos governos para amenizar a transmissão do vírus, fez com que a educação buscasse uma nova forma de trabalhar, e assim surgem as aulas remotas, como alternativas de redução de impactos negativos para a aprendizagem.

Sabe-se que o ensino a distância exige do aluno algumas habilidades, como por exemplo autonomia para pesquisar, para estudar, e com as crianças do ensino fundamental (séries iniciais) estão ainda aprendendo como se dá este processo,

sendo assim, a mudança da sala de aula para as apostilas ou para as aulas online, apresentam um grande desafio, não somente para o professor e para os alunos, mas também para os pais, pois caberão a estes auxiliar seus filhos no desenvolvimento das atividades propostas.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO CONTEXTO DA PANDEMIA

De acordo com Soares (2020) a alfabetização caracteriza-se como um processo de grande importância para o desenvolvimento da criança, pois desenvolve no aluno competências e habilidades relacionadas a linguagem tanto oral quanto escrita, ou seja, é o processo de apropriação da tecnologia da escrita, onde o aluno aprende os modos de escrever e de ler, a postura adequada para escrever, as habilidades, (direção correta da escrita no caderno, organização espacial, manipulação adequada dos suportes em que escreve, entre outros). Enfim, é um processo que marca todo o percurso do aluno ao longo do seu caminho educacional, construindo sua identidade, e inserindo a criança no mundo letrado.

Ainda a respeito deste processo de alfabetização, com foco para o período vivenciado nos últimos dois anos, ou seja, o ensino remoto, Soares (2020) destaca que a pandemia, obrigou crianças e professores a descaracterizar a aprendizagem, ou seja, esta passa a acontecer não mais na escola, mas sim em casa, e neste contexto, o professor acaba por se esforçar para manter presente no cotidiano do aluno, utilizando-se do ensino a distância como forma de dar continuidade a esta aprendizagem, porém, é importante que neste processo seja levado em consideração que a criança está inserida em um ambiente diferente do escolar, inadequado para a realização das atividades propostas.

Moura (2021) destaca que a alfabetização tornou-se então um processo desafiador dentro do ensino remoto, e neste processo a participação da família passou então a ser essencial, visto que a escola necessita orientar as famílias de maneira adequada, ou seja, auxiliando na rotina de aprendizagem do aluno, neste contexto, faz-se importante repensar as práticas pedagógicas, isto porque cada aluno apresenta um tempo de desenvolvimento, e nem todos possuem alguém que possa orientar no momento da atividade, o que pode gerar um déficit no processo de aprendizagem.

Corsino (2007) apresenta que faz-se importante que o professor pense nas crianças como sujeitos ativos, este participam e intervém, no que acontece em seu cotidiano, visto que suas ações são formas de reelaboração e de recriação do mundo, assim, no processo de interação entre professor/aluno, a criança não apenas recebe,

mas também cria e transforma, diante disso, mesmo frente aos desafios do ensino remoto faz-se importante que estes sejam vistos como sujeitos ativos e atuantes nas trocas de conhecimento dentro do processo de aprendizagem.

Tem-se neste sentido que a qualidade da alfabetização, deve ser garantida dentro do formato do ensino remoto, para tanto, os professores devem desenvolver práticas pedagógicas que correspondam às necessidades dos alunos dentro deste processo.

DESAFIOS DOS PAIS E ALUNOS NA ALFABETIZAÇÃO NO FORMATO REMOTO

Observa-se diante do exposto que a educação passou a exigir um pouco mais dos familiares, sendo assim, com as demandas impostas para o novo formato da aprendizagem dos alunos, os pais e familiares acabaram se tornando responsáveis pelo processo de escolarização dos filhos, e isto apresenta-se como um grande desafio, principalmente pelo fato de que muitos pais não possuem conhecimento pedagógico para ensinar e auxiliar os filhos na realização das atividades, no assistir as aulas online, o que gera um enfraquecimento neste processo de aprendizagem.

Neste contexto, Corsino (2007) destaca que se torna necessário estabelecer uma rotina para a criança, onde ela tenha horários para a realização das atividades, pois o aluno precisa entender que não está de férias por estar em casa e que necessita trabalhar esta rotina para não perder o vínculo com a escola. Apresenta ainda que outro grande desafio enfrentado pelos pais neste auxílio é o fator tempo, pois estes devem conciliar o tempo que estão em casa para auxiliar as crianças nas atividades propostas. Cabe ressaltar ainda que os pais não estavam preparados para lidar com esta responsabilidade de ensinar os filhos em casa.

Diante disso, os pais necessitam também pedir auxílio a escola e aos professores para conseguir auxiliar os filhos no desenvolvimento das atividades, cabe ainda, destacar que os pais não são professores, e pelo fato de muitos não terem passado pelo processo de escolarização, acabam apresentando dificuldades na orientação dos filhos.

Assim, tem-se que deste processo, nasce uma nova relação entre a escola e a família, onde está deve também orientar a família para que assim se tenha condições de dar apoio à criança.

A AVALIAÇÃO NO PERÍODO DE PANDEMIA – PANORAMA ENTRE METODOLOGIA E PRÁTICA E O RESULTADO DA APRENDIZAGEM.

Observa-se diante do cenário vivenciado atualmente, que tanto a avaliação da aprendizagem como todo o processo de ensino-aprendizagem necessitam ser repensados e adaptados, tanto para a questão do cuidado, cumprindo as exigências dos decretos a respeito de distanciamento social, como também pensar no aluno, para que este não seja prejudicado por não estar indo presencialmente à escola (OPET, 2021).

Diante disso, houve a necessidade de a escola se desprender do ambiente presencial, adaptando-se à nova realidade social/digital, fazendo uso das tecnologias para o processo de ensino, proporcionando aos alunos espaços de novas oportunidades e de trocas entre alunos e professores.

No entanto, muitos estudantes estão apresentando dificuldades em acompanhar o processo de ensino-aprendizagem, isto porque nem todos possuem acesso a internet, ou equipamentos para a realização das atividades, por outro lado, o uso da tecnologia demonstrou a possibilidade de adaptação frente a este desafio tanto para estudantes como para professores, porém, deixou mais claro a questão da desigualdade no país (BALDES, 2021).

De maneira geral, pode-se dizer que a pandemia, somente veio alertar a respeito dos problemas já existentes dentro da educação, a desigualdade escolar passou a ocupar espaços nos debates, e as tecnologias que até então eram em muitas situações vista como um desafio dentro da sala de aula, passou a ser aliada, ou seja, de forma repentina, os professores se viram diante de suas defasagens e dificuldades de maneira mais intensa, e os alunos passaram a sentir a necessidade da presença física do professor, passando a utilizar-se de tecnologias que até então não faziam parte de seu cotidiano visto que estes estavam acostumados a utilizar a internet para jogos e redes sociais e muitos apresentaram dificuldades para lidar com estes ambientes (BALDES, 2021).

É importante que o professor compreenda as dificuldades dos alunos, para a partir de então traçar caminhos a serem seguidos, compactando conteúdos, priorizando competências, avaliando não apenas os conhecimentos do aluno, mas também seu emocional, pois estamos vivendo dentro de um período onde o psicológico está muito abalado e isso pode refletir no aprendizado da criança.

Tendo a educação o foco nos sujeitos e suas necessidades e limitações, com a pandemia criou-se uma sensação de desamparo, de medo, é um período atípico e a escola deve se adaptar a este tendo assim uma postura diferente, principalmente

porque os alunos sentem-se desprotegidos, o que gera uma oportunidade de a escola trabalhar mais a educação emocional, dar suporte e acolher é vital para que os alunos sintam segurança, assim, observa-se que este é o momento para se repensar os caminhos do ensino e da avaliação.

O que se observa é que a situação vivenciada pela educação pela pandemia, acabou reduzindo ou retirando o controle do professor sobre o processo de ensino e de avaliação, onde muitos ficaram sem saber o que fazer, assim, sem a coersão tão costumeira dos exames e sem o exercício da autoridade do professor, muitos alunos deixaram de cumprir os requisitos mínimos de avaliação, ignorando muitas vezes as cobranças realizadas pelos professores (BALDES, 2021).

Desta forma, longe das cobranças da escola, os alunos se viram livres de compromissos, assim, surge então um abismo entre os professores e alunos, este amenizado em algumas situações pelas redes sociais, observa-se neste sentido que a distância não é apenas entre professor e aluno, mas entre a escola e o mundo, a escola e a vida do aluno.

Infelizmente, o que se observa é que a pandemia apenas acentuou o que já estava ruim na educação. Saber avaliar neste contexto, é ter consciência de que nem todos serão médicos, engenheiros, mas que sim podem trilhar um caminho de sucesso, não é somente isto que a avaliação resulta, é dever da escola formar cidadãos comprometidos com a sociedade, com o país, esse é o maior desafio.

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Estratégia de ação 1: Analisar o impacto da aprendizagem dos alunos no ensino remoto;

Médici; Tatto; Leão (2020) apresentam que diante das catástrofes ocasionadas pela pandemia, a área da educação pode ser considerada a que mais sofreu consequências, isto pela paralisação do ensino presencial, onde pais, alunos e professores tiveram que buscar novas formas de trabalho, e esta situação interfere de maneira direta na aprendizagem, desejos, sonhos e perspectivas dos alunos e professores, causando até mesmo um sentimento de adiamento dos planos estabelecidos pela educação.

Diante disso, para atender ao objetivo proposto de analisar o impacto da aprendizagem dos alunos nesta modalidade de ensino atípica a qual fomos submetidos de uma forma rápida e inesperada, busca-se estabelecer as seguintes estratégias:

Reunir as atividades realizadas pelos alunos no ensino remoto, com as atividades realizadas no ensino presencial, estabelecendo comparações quanto a compreensão do conteúdo, desenvolvimento, grafia, vocabulário. A partir da análise, serão elaboradas tabelas de comparações, onde o professor poderá avaliar a qualidade do aprendizado do aluno. Aqueles que apresentarem nível diferente de aprendizagem (remoto/presencial), a escola irá então reunir com os pais para maiores esclarecimentos quanto a forma de trabalho das atividades em casa, e o que isto pode prejudicar ou auxiliar o aluno dentro do ensino presencial.

Estratégia de ação 2: Compreender o processo de avaliação do professor quanto às atividades entregues pelos alunos:

A situação vivenciada pela educação na pandemia, acabou reduzindo ou retirando o controle do professor sobre o processo de ensino e de avaliação, onde muitos ficaram sem saber o que fazer, assim, sem a coersão tão costumeira dos exames e sem o exercício da autoridade do professor, muitos alunos deixaram de cumprir os requisitos mínimos de avaliação, ignorando muitas vezes as cobranças realizadas pelos professores (BALDES, 2021).

Diante deste cenário, como estratégias no atendimento ao objetivo proposto serão estabelecidas uma tabela com pontuações quanto aos processos de avaliação utilizado pelos professores, nesta deverão constar alguns itens a serem avaliados, como por exemplo: Pontualidade na entrega – Escrita – Produção textual – vocabulário – caligrafia (onde o professor poderá fazer anotações quanto a observações no caso de grafias diferentes nas atividades – destacando a possibilidade da atividade ter sido realizada por alguém da família) – conhecimento adquirido (nesta etapa, o professor deverá fazer uma avaliação com o aluno, questionando algo sobre o que foi realizado remotamente, a fim de estabelecer relação com a atividade e o conhecimento do aluno.

Estratégia de ação 3: Estabelecer panorama entre metodologia e resultado da aprendizagem (ensino presencial e remoto).

De acordo com Fernandes (2021), o rendimento dos alunos ao longo da pandemia caiu em torno de 80%, principalmente relacionadas às disciplinas de matemática e de língua portuguesa.

Observou-se de acordo com o autor, que a piora da avaliação está relacionada ao engajamento dos alunos no ensino remoto, no caso dos alunos que trabalharam

por apostilamentos, muitos não conseguiram realizar as atividades da forma correta, seja por não ter alguém para auxiliar ou por falta de interesse.

“A questão não é só reabrir as escolas e voltarmos a ter aula presencial. Houve um recuo no desenvolvimento dos alunos durante os meses que as escolas ficaram fechadas. Será necessário identificar os problemas e montar uma estratégia de educação de recuperação, senão, vamos somente passar por cima do furacão de problemas causados pela pandemia” (FERNANDES, 2021, s/p).

Assim, diante do objetivo proposto no projeto, estabelece-se como estratégias: Após a análise das atividades e a avaliação do aluno frente a sua aprendizagem do ensino remoto, o professor irá fazer um relatório individual dos alunos, pontuando tudo o que foi observado, se o aluno realmente conseguiu aprender ao longo do período remoto ou se as atividades apenas eram desenvolvidas para cumprir protocolos, se os pais auxiliaram ou faziam as atividades, e assim, a partir do relatório, deverão ser então separados os alunos que obtiveram êxito na aprendizagem, permanecendo no mesmo nível tanto remoto quanto presencialmente, e os alunos que apresentaram dificuldade ao retornar para o remoto, para estes, deverão ser estabelecidas metodologias de resgate a fim de que estes consigam acompanhar o desenvolvimento da turma (utilizar-se de aulas de reforço, reavaliação das atividades propostas, entre outras metodologias).

9 CRONOGRAMA

Atividade	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Analisar o impacto da aprendizagem dos alunos no ensino remoto	X	X		
Compreender o processo de avaliação do professor quanto às atividades entregues pelos alunos		X	X	
Estabelecer panorama entre metodologia e resultado da aprendizagem (ensino presencial e remoto).		X	X	X

10 RECURSOS

Atividade	Recursos
Analisar o impacto da aprendizagem dos alunos no ensino remoto	Professor – Aluno – Atividades Impressas
Compreender o processo de avaliação do professor quanto às atividades entregues pelos alunos	Atividades Impressas – Tabela de avaliações – Pais e alunos.
Estabelecer panorama entre metodologia e resultado da aprendizagem (ensino presencial e remoto).	Atividades impressas – alunos – reavaliação.

11 RESULTADOS ESPERADOS

A partir da realização do projeto de aplicação, pretende-se compreender como os alunos que estavam no ensino remoto assimilaram os conteúdos trabalhados por meio de apostilas e aulas online, tomando como ponto de partida que muitas atividades que retornavam para a escola apresentava qualidade superior a esperada se realizada pelo aluno, diante disso, estabelecer uma relação entre as atividades realizadas pelo aluno no ensino remoto e sua atuação na realização das atividades do ensino presencial.

Estabelecer formas de avaliação que realmente consigam analisar o nível de aprendizagem dos alunos, avaliações escritas, orais, de forma a retomar todo o conteúdo já trabalhado e assim compreender qual a eficácia dos trabalhos realizados ao longo do ensino remoto.

Estabelecer um panorama quanto a aprendizagem dos alunos, fazendo uma divisão na turma em relação ao nível de aprendizagem, para então determinar as estratégias de ensino a serem trabalhadas com os alunos de forma a resgatar a aprendizagem, fazendo com que estes alunos estejam dentro do nível de aprendizagem para a faixa etária.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALDES, Márcio Andrade Lyrio. **A pandemia da Covid-19 e os desafios de avaliar a aprendizagem.** 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/10/a-pandemia-da-covid-19-e-os-desafios-de-avaliar-a-aprendizagem>.

CORSINO, Patrícia. As Crianças de Seis Anos e as Áreas do Conhecimento. In: BRASIL. Secretaria da Educação Básica. **Ensino fundamental de nove anos:**

Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Organização de J. Beauchamp, S. D. Pagel, A. R. do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. P. 57-68.

FERNANDES, Reinaldo. **Rendimento dos alunos caiu até 80% durante os meses do ensino remoto.** 2021 [recurso eletrônico]. Disponível em: <https://olive.com.br/rendimento-de-alunos-caiu-ate-80-durante-os-meses-de-ensino-remoto>.

MÉDICI, M. S.; TATTO, E. R.; LEÃO, M. F. **Percepções de estudantes do Ensino Médio das redes pública e privada sobre atividades remotas ofertadas em tempos de pandemia do coronavírus.** Revista Thema, v. 18, n. ESPECIAL, p. 136-155, 2020. Disponível em: <http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/viewFile/1837/1542>.

MOURA, Lucinéia Lima de. **Os desafios da alfabetização e o ensino remoto no contexto da pandemia do covid 19.** Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. 2021. Disponível em: https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2104/1/2021_mono_lucineliamoura.pdf

OPET EDITORA. **Avaliação de Aprendizagem na pandemia e no mundo digital: desafios e oportunidades.** 2021 Disponível em: <http://www.editoraopet.com.br/blog/avaliacao-de-aprendizagem-na-pandemia-e-no-mundo-digital-desafios-e-oportunidades>.

SOARES, Magda. **Como fica a alfabetização e o letramento durante a pandemia?** Entrevista no canal Futura. 08/09/2020. Disponível em <https://www.futura.org.br/como-fica-a-alfabetizacao-e-o-letramento-durante-apandemia>.

13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL

Eu publiquei o meu novo episódio Projeto de aplicao-1.m4a, venha conferir!

https://www.podbean.com/media/share/pb-ucfre-1124366?utm_campaign=a_share_ep&utm_medium=dlink&utm_source=a_share